



**ENCONTRO NACIONAL DAS
COETRAES – 2014**

**Por que e como monitorar
nosso plano de
erradicação?**

Xavier Plassat



A ESCRAVIDÃO É UM CICLO VICIOSO...

.... CICLO VICIOSO

ENQUANTO PERDURAREM AS RAÍZES QUE GARANTEM SUA REPRODUÇÃO: VULNERABILIDADE, REPRESSÃO INEFICAZ, AUSÊNCIA DE PROGRAMAS INTEGRADOS PARA INSERÇÃO.

RAÍZES QUE PRETENDEMOS ERRADICAR.

ERRADICAR A ESCRAVIDÃO É CONSTRUIR UM CICLO VIRTUOSO...

.... CICLO VIRTUOSO

ONDE CADA INTERVENÇÃO NO COMBATE VAI QUEBRANDO ELOS DO CICLO VICIOSO, PROPORCIONANDO OPORTUNIDADES DE MUDANÇA REAL NA VIDA DAS VÍTIMAS, GRAÇAS A AÇÕES INTEGRADAS DO CONJUNTO DOS PARCEIROS.

**PUNIÇÃO CRIMINAL +
PENALIZAÇÃO**

6

**FISCALIZAÇÃO >
RESGATE**

5

2

ALICIAMENTO

4

**FUGA >
DENÚNCIA**

7

**REFORMA AGRÁRIA +
EMPREGOS DECENTES**

8

**PROGRAMAS
INTEGRADOS**

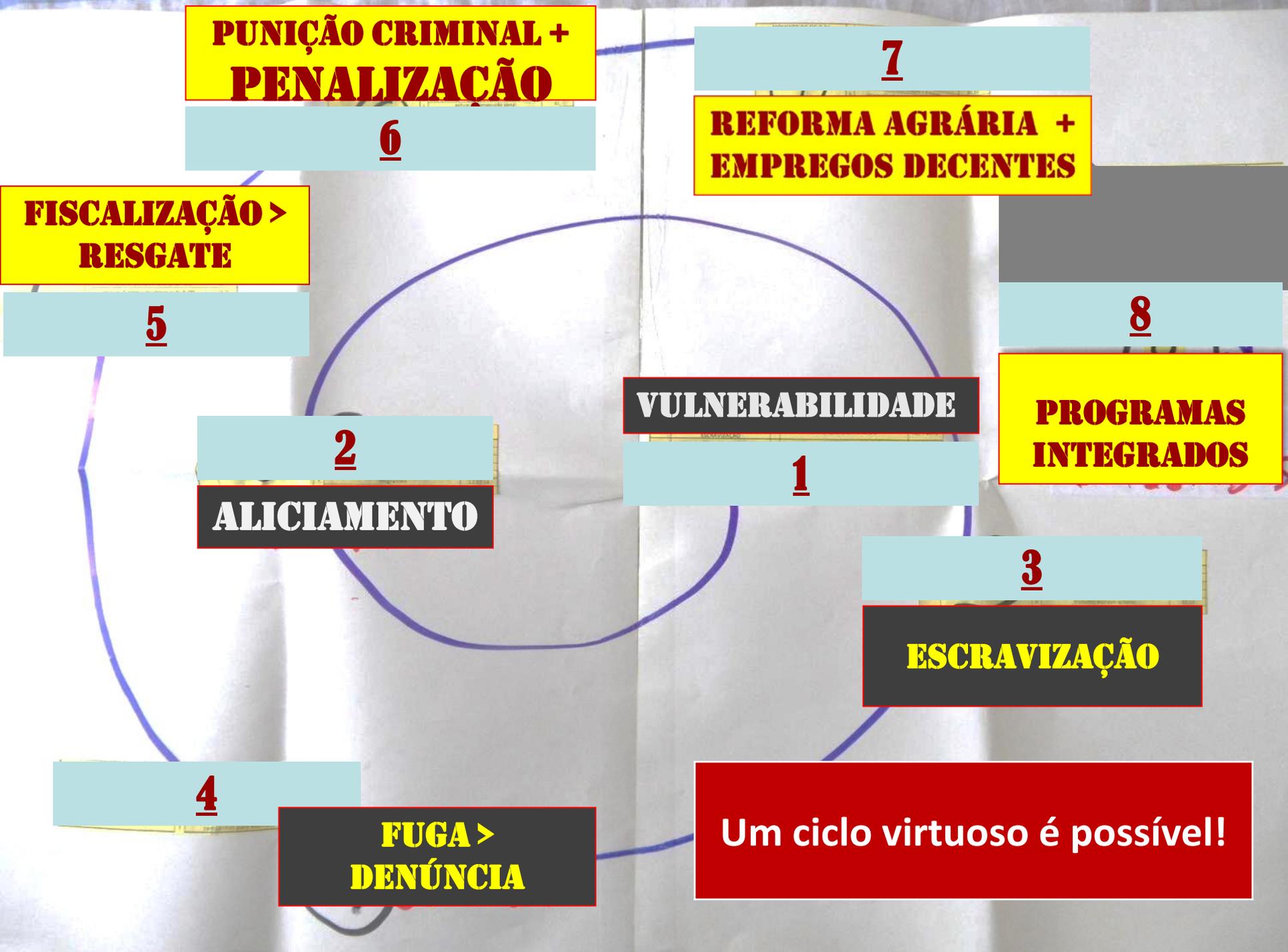
1

VULNERABILIDADE

3

ESCRAVIZAÇÃO

Um ciclo virtuoso é possível!



PUNIÇÃO

6	GARGALO IDENTIFICADO
a	consolidação legal e publicidade/Lista Suja
b	capacitação agentes públicos e magistrados
c	déficit de persecução penal
d	questionamento da competência da JF
e	aument. de 2 para 4 anos/pena mínima
f	interiorização MPT, MPF, JT, JF, PF
g	decorrências fundiárias da fiscaliz.
h	vedação financiamentos
i	pressão nas cadeias produtivas
j	vedação contratos/licit. públicos
k	PLs & PEC em trâmite no Congresso
L	imprescritibilidade do crime e do dano moral

7	GARGALO IDENTIFICADO
a	Banco de dados interligando atores
b	interface c/políticas federais
C	interface c/políticas estaduais
D	ações municipais
E	programas/geração de emprego &
f	acesso a terra
g	bolsa de qualificação > 3 mese
h	recursos/ações de prevenção & ins
i	qualificação profissional
j	apoio específico a grupos de ris

8	GARGALO IDENTIFICADO
a	funcionamento da Conatrae
b	atuação da executiva da Conatrae
c	funcionamento das Coetrae
d	planos de erradicação Nac./Estad./Munic.
e	mecanismos de monitoramento
f	financiamento do combate ao TE
g	orientar meios patronais
h	pactos específicos com monitoramento
i	opinião pública em alerta
j	estratégias/atuação integrada/repressão
k	estratégias/atuação integrada/prevenção
l	Banco de dados interligando atores
m	sistematização dados, análises, diagnósticos

FISCALIZAÇÃO

5	GARGALO IDENTIFICADO
a	Quantidade de fiscais. Concurso.
b	garantia de recursos/fiscalização
c	atuação efetiva das SRTE
D	fiscalização prévia em setores de risco
E	particip. & integração efetiva PF & PRF
F	atuação da PF como Polícia Judic.
G	capacitação integrantes GM & SRTE/TE
H	interface resgatados/polít. Públicas
I	ação do MPT: TAC, danos morais colet.
J	indenizações por danos morais indiv.
K	participação Ibama, Incra, MPF

2	GARGALO IDENTIFICADO
a	terceirização irregular
b	mecanismos de intermediação
c	efetividade certidão declaratória
d	Fiscalização PRF & interface M.T.E
e	migração 'forçada'
f	trabalhadores estrangeiros
g	assistência jurídica

VULNERABILIDADE

1	GARGALO IDENTIFICADO
A	indocumentação
B	reforma agrária sem foco
C	prevenção pela educação
D	educação & qualificação profissional
E	acesso efetivo a programas públicos
F	novas vulnerabilidades (pressão/terra, F
G	migrações forçadas/de risco

3	GARGALO IDENTIFICADO
a	Discussão do conceito
b	setores críticos: carvão, cana, mineração
c	dados e diagnósticos
d	pesquisas
e	trabalho escravo urbano - imigrantes

AÇÕES INTEGRADAS

ALICATAMENTO

TRABALHO ESCRAVO

4	GARGALO IDENTIFICADO
a	centros e formas de atendimento
b	sistematização & qualidade da denúncia
c	proteção e suporte a vítimas
d	identificar casos e aprimorar denúncia
e	assistência jurídico-legal - defensoria pública
f	campanhas para estimular vigilância

FUGA
DENÚNCIA

4

PUNIÇÃO



6	RECOMENDAÇÃO SR
124	Capacitar agentes públicos e magistrados
115	Monitorar e publicizar a persecução penal:
107	Afirmar a competência da JF
E	Aumentar a pena mínima
109	Adotar a PEC 438
111	Fortalecer a Lista Suja

7 INSERÇÃO

7	RECOMENDAÇÃO SR
108	proteção especial, mecanismos legais de integração para vítimas & compensação individual
112	providenciar coordenação mais forte entre os atores-chave

8	RECOMENDAÇÃO SR
112	CONATRAE ter corpo executivo para implementar seus planos e fortalecer o monitoramento dos planos estaduais
112	Monitorar Planos nac. & estaduais e funcionamento das Coetrae
119	Financiar projetos das OSC na prevenção e combate ao TE

FISCALIZAÇÃO

5	RECOMENDAÇÃO SR
114	recursos humanos, financeiros e técnicos necessários/GEFM.
114	participação & integração efetiva da PF
114	atuação da PF como Polícia Judiciária

2	RECOMENDAÇÃO SR
120	Ratificar e cumprir a Convenção Internacional pela Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de Suas Famílias
121	Cumprir Protocolo de Palermo
116	Expandir Prog. Marco Zero

VULNERABILIDADE

1	RECOMENDAÇÃO SR
114	Focar no desenvolvimento local e na reforma agrária
117	Acesso efetivo a programas públicos sustentáveis e abrangentes
118	Programas educativos/DH em cdes vulneráveis

ACÇÕES INTEGRADAS

3	RECOMENDAÇÃO SR
105	Firmar o conceito de TE

TRABALHO EL CRAVO

4	RECOMENDAÇÃO SR
123	serviços de apoio como abrigo e acesso à assistência jurídica
125	campanhas de conscientização para vítimas do TE

FUGA DENÚNCIA



RECOMENDAÇÕES DA RELATORA DA ONU (Gulnara Shahinian)

ERRADICAR A ESCRAVIDÃO É CONSTRUIR UM CICLO VIRTUOSO...

.... CICLO VIRTUOSO

ONDE CADA INTERVENÇÃO NO COMBATE
VAI QUEBRANDO ELOS DO CICLO VICIOSO,
PROPORCIONANDO OPORTUNIDADES DE
MUDANÇA REAL NA VIDA DAS VÍTIMAS.
GRAÇAS A AÇÕES INTEGRADAS DO
CONJUNTO DOS PARCEIROS.



Item	Descrição	Valor (R\$)	Valor (R\$)
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

Abr.2011 - **Planejamento de prioridades pela Conatrae**

XAVIER JEAN MARIE
PLASSAT
Consultor Especial de Terc. CPT

GARGALOS A SEREM SUPERADOS NO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

	MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO	AÇÕES A PRIORIZAR	RESPONSÁVEIS
1	VULNERABILIDADE AO TRABALHO ESCRAVO Grp. 1	a	indocumentação	35		
		b	reforma agrária sem foco	33		
		c	Falta Prevenção pela educação	41.42.		
		d	Falta educação & qualificação profissional	45.		
		e	Falta efetivo acesso a programas públicos	37.39.		
		f	novas vulnerabilidades (pressão/terra, PAC)	...		
		g	migrações forçadas/de risco	24.30.		
	MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO	AÇÕES A PRIORIZAR	RESPONSÁVEIS
2	ALICIAMENTO Grp. 1	a	terceirização irregular	30.		
		b	mecanismos de intermediação	43.		
		c	(in)efetividade certidão declaratória	...		
		d	Fiscalização PRF & interface M.T.E	24.		
		e	migração 'forçada'	45.		
		f	trabalhadores estrangeiros	12.13		
		g	Falta assistência jurídica	39		

	MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO	AÇÕES A PRIORIZAR	RESPONSÁVEIS
3	TRABALHO ESCRAVO Grp. 2	A	discussão conceitual	art.149 CPB		
		b	setores críticos: carvão, cana, mineração, pecuária	40.		
		c	dados e diagnósticos	14.		
		d	Pesquisas	14.		
		e	trabalho escravo urbano – imigrantes	12.13		
	MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO	AÇÕES A PRIORIZAR	RESPONSÁVEIS
4	RESISTÊNCIA, FUGA, DENÚNCIA Grp. 2	a	centros e formas de atendimento	44.		
		b	sistematização & qualidade da denúncia	doc. DETRAE		
		c	proteção e suporte a vítimas	44.		
		d	identificar casos e aprimorar denúncia	56.		
		E	assistência jurídico-legal - defensoria pública	39. & Carta MB 18.		
		F	campanhas para estimular vigilância	48.51.55		
	MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO	AÇÕES A PRIORIZAR	RESPONSÁVEIS
5	FISCALIZAÇÃO Grp. 2	a	Quantidade de fiscais. Concurso. Chamada	16.19		
		b	Garantia de recursos/fiscalização	17.18.22.		
		c	Atuação efetiva das SRTE	5.		
		d	Fiscalização prévia em setores de risco	18.		
		e	Participação & integração efetiva da PF & PRF	21.23.25.		
		f	Efetiva atuação da PF como Polícia Judiciária	21.		
		g	Capacitação dos integrantes GM & SRTE/TE	20.52.		
		h	Interface resgatados/políticas públicas	36.38 & carta MB 11.		
		i	Ação do MPT: TAC, danos morais coletivos	46.		
		j	Indenizações por danos morais indiv.	carta MB 9.		
		k	Participação Ibama, Inkra, MPF	66.		

	MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO	AÇÕES A PRIORIZAR	RESPONSÁVEIS
6	PUNIÇÃO Grp. 3	A	consolidação jurídica e publicidade/Lista Suja	57.58		
		B	capacitação agentes públicos e magistrados	20.52		
		C	Déficit de persecução penal	31.		
		D	Questionamento da competência da JF	carta MB 10.		
		E	Aumento de 2 para 4 anos/pena mínima	29.		
		F	Falta interiorização MPT, MPF, JT, JF, PF	26.27.28		
		G	Falta decorrências fundiárias da fiscalização	64.65.66.		
		H	Efetiva vedação financiamentos	59.		
		I	pressão nas cadeias produtivas	60.61.		
		J	Efetiva vedação contratos/licitações públicas	62.63.		
		K	PLs & PEC em trâmite no Congresso	6.		
		L	prescrição do crime ; prescrição do dano moral	carta MB 15.		
			MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO
7	INSERÇÃO Grp. 1	A	Banco de dados interligando atores	7.8. & carta MB 10.		
		B	Falta interface c/políticas federais	32.38		
		C	Falta interface c/políticas estaduais	32.38		
		D	Faltam ações municipais			
		E	programas/geração de emprego & renda	32.34.		
		F	acesso a terra	32.33		
		G	bolsa de qualificação > 3 meses	36.53.		
		H	recursos/ações de prevenção & inserção	46.		
		I	qualificação profissional	36.		
		J	apoio específico a grupos de risco	47.		

	MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO		GARGALO IDENTIFICADO	REF PLANO	AÇÕES A PRIORIZAR	RESPONSÁVEIS
8	AÇÕES INTEGRADAS Grp. 4	a	funcionamento da Conatrae	15.		
		b	atuação da executiva da Conatrae	9.15.		
		c	funcionamento das Coetrae	11.		
		d	planos de erradicação Nac./Estad./Munic.	11.		
		e	Efetivos mecanismos de monitoramento	10.11.15.		
		f	financiamento do combate ao TE	4.		
		g	orientar meios patronais	54.55.		
		h	pactos específicos com monitoramento	40.		
		i	opinião pública em alerta	48.49.50		
		j	estratégias/atuação integrada/repressão	3.7.8		
		k	estratégias/atuação integrada/prevenção	2.7.8		
		l	Banco de dados interligando atores	7.8		
		m	sistematização dados, análises, diagnósticos	7.8		

PRODUTOS ESPERADOS DO WORKSHOP DA CONATRAE (29/03/2011):

1. SELEÇÃO DE AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2011

2. COMPROMISSOS DE EXECUÇÃO COM AGENDA E MONITORAMENTO

Conatrae – resultados do exercício de replanejamento

MOMENTO DO CICLO DA ESCRAVIZAÇÃO	GARGALO IDENTIFICADO	Ação 2ºPNET	AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS	PRAZO e agenda 2011	ACOMPANHAMENTO
VULNERABILIDADE AO T.E	indocumentação	35	1) Verificar atuação dos Balcões de direito	SDH	junho	
			2) Dar visibilidade ao Balcão como central para documentação para todos os órgãos afetos à política	SDH, OIT, M.TE, MDS, MPS, MDA	junho	
			3) Dotar de capacidade de atuação o Balcão (sugestão: LOA), dotá-los de mobilidade para atuar em áreas vulneráveis, concentrando nelas suas atuações	SDH	junho	
			4) mapeamento necessidade de documentação dos libertos/regiões potenciais, vulneráveis (prevenção)	SDH, OIT, M.TE, MDS, MPS, MDA	abril	
	Falta educação & qualificação profissional	45	5) elaborar moção da comissão executiva da CONATRAE para CODEFAT destinar recursos para essas atividades e incluir proposta dos PLANTEQS	CONATRAE, M.TE, SDH	abril	
			6) Capacitar profissionais do SINE quanto aos critérios do recrutamento formal (aliciamento).	M.TE	junho	
	Falta acesso efetivo a programas públicos	37, 39	7) imprimir e distribuir cartilha para trabalhadores no momento do resgate, especialmente. Elaboração de vinhetas, para divulgação em rádio, sobre o trabalho escravo, bem como os direitos dos trabalhadores.	M.TE	dezembro	
			8) Promover entre MDS e M.TE troca de informações (banco de dados) para comprovar informações sobre trabalhadores resgatados	SDH, OIT, M.TE, MDS, MPS, MDA	abril	
			9) divulgar informações via Hora do Brasil e outros veículos de utilidade pública sobre acesso a políticas sociais aos trabalhadores resgatados	CONATRAE, M.TE, SDH	junho	
ALICIAMENTO	terceirização irregular	30	10) Acompanhamento pela CONATRAE a implementação, solicitando informações, relatórios sobre o projeto Marco Zero	CONATRAE	abril	
			11) fomentar implementação do programa Marco Zero nos estados e municípios, com equipe de intermediação móvel	M.TE, governos estaduais (MT, MG, MA, PA, PI), CONATRAE	abril	
	Fiscalização PRF & interface M.TE	24	12) Facilitar acesso da PRF as informações da Certidão Declaratória	M.TE, PRF	junho	
			13) Formar cursos de capacitação para PRF para identificarem situações de transporte ilícito de trabalhadores	M.TE, PRF	setembro	
	migração 'forçada' & migraç. De risco	45	14) ampliar atuação do Disque 100 para receber denúncia	SDH	maio	
15) Promover interface, participação, informações, membros participando em comissões, etc entre a Comissão de Combate ao Tráfico de Pessoas, Cnig			MJ, M.TE, OIT, CONATRAE	abril		

Conatrae – exercício de replanejamento

ALICIAMENTO	terceirização irregular	30	10) Acompanhamento pela CONATRAE a implementação, solicitando informações, relatórios sobre o projeto Marco Zero	CONATRAE	abril	
			11) fomentar implementação do programa Marco Zero nos estados e municípios, com equipe de intermediação móvel	M.TE, governos estaduais (MT, MG, MA, PA, PI), CONATRAE	abril	
	Fiscalização PRF & interface M.T.E	24	12) Facilitar acesso da PRF as informações da Certidão Declaratória	M.TE, PRF	junho	
			13) Formar cursos de capacitação para PRF para identificarem situações de transporte ilícito de trabalhadores	M.TE, PRF	setembro	
	migração 'forçada' & migraç. De risco	45	14) ampliar atuação do Disque 100 para receber denúncia	SDH	maio	
15) Promover interface, participação, informações, membros participando em comissões, etc entre a Comissão de Combate ao Tráfico de Pessoas, Cnig			MJ, M.TE, OIT, CONATRAE	abril		
INSERÇÃO	Faltam ações municipais		16) identificar municípios que já possuem políticas de combate ao trabalho escravo e solicitar informações e gerar metodologia de acompanhamento (apenas 16% dos municípios possuem ações)	OIT, CONATRAE	abril	
	programas/geração de emprego & renda	32,34	17) fomentar as organizações sociais de base por meio do cooperativismo e associativismo rural	MAPA, MDA, M.TE	junho	
TRABALHO ESCRAVO	setores críticos: carvão, cana, mineração, pecuária, construção civil	40	18) M.T.E planejar X fiscalizações prévias em setores críticos, priorizando: construção civil, cana-de-açúcar, carvão. Siderurgia: MPT/MPF investigar coerência produção/fornecimento de matéria 1a; Construção civil: investigar terceirização & emprego de indígena. Verificar nos atividades para os outros Setores Críticos: Indústria Madeireira, Indústria do Vestuário, Produção e Comercialização de Produtos Eletrônicos.	M.T.E & Grupo Móvel - MPF suscitar cobrança pelo CNJ ao MPE/MPF obs:Siderurgia: maio-junho Grandes obras: abril-maio	contínuo	
	trabalho escravo urbano – imigrantes	12,13	19) Identificação das rotas de imigração - Capacitação de agentes públicos (PF, etc) - Definição de padrão de intervenção (MJ, M.T.E, MRE) - Conatrae ter GT-TE Urbano para levantar problemas e apresentar sugestões. Convidar SPM para Conatrae.	M.T.E - MJ - MRE - SPM	junho	

Conatrae – exercício de replanejamento

PUNIÇÃO	consolidação jurídica e publicidade/Lista Suja	57,58	26) Sensibilizar juízes, desembargadores, ministros, procuradores, promotores, advogados públicos para a importância da portaria 540/2004	MTE, PGR/MPF, AGU, PGT/MPT, Poder Judiciário, Conatrae	contínuo	
			27) Publicar portaria interministerial fortalecendo o cadastro	MTE, SDH	junho	
			28) Criar base de dados confiável para ações judiciais relativas ao cadastro	MTE, AGU, PGR/MPF, PGT/MPT	junho	
			29) Aperfeiçoar o processo administrativo, publicizando o conjunto de critérios que levam à caracterização de trabalho análogo ao de escravo e à inserção no cadastro	MTE	setembro	
			30) Realizar campanha de informação junto à sociedade sobre o cadastro e sua importância para o combate ao trabalho escravo	Conatrae	contínuo	
	Questionamento da competência da Justiça Federal	Carta MB 10	31) Atuar junto aos Supremo Tribunal Federal para a manutenção da competência da Justiça Federal para o julgamento de crimes de trabalho escravo	Subcomissão jurídica da Conatrae	junho	
	Efetiva vedação contratos/licitações públicas	59	32) Com base na Constituição Federal, inserir vedação à utilização de recursos públicos federais transferidos voluntariamente a Estados e municípios por meio de convênio para financiar e/ou adquirir produtos e bens oriundos de trabalho escravo constat	Ministério da Fazenda e SDH/PR	setembro	
			33) Buscar a inclusão da questão do trabalho escravo como vedação de contratos e licitações na reforma da lei federal de licitações (8666/93)	Conatrae		
			34) Buscar a aprovação do projeto de lei 2022/96	Conatrae		
			35) Fomentar junto às Coetraes a criação de instrumentos de vedação de contratos e licitações semelhante aos criados pelos Estados do Maranhão e Tocantins	Conatrae		
		36) Atuar em parceria com a Frente Parlamentar Mista pela Aprovação da PEC 438/2001 e pela Erradicação do Trabalho				

Conatrae – exercício de replanejamento

AÇÕES INTEGRADAS

Funcionam. da CONATRAE & Com. Executiva	15	41) Criar/implementar um Plano de Comunicação da Conatrae que possibilite um canal permanente de comunicação entre as partes interessadas na implementação do II Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Atas, relatórios, compartilhamento de dad	Conatrae	junho
Financiamento do Combate ao TE	4	42) Mapear políticas / programas e respectivas dotações orçamentárias existentes e outras que possam ser direcionadas ao combate ao Trabalho Escravo no OGU; mapear as propostas de PPA relacionadas à erradicação do Trabalho Escravo; - dialogar com os gestore	SDH - Conatrae,	junho
Estratégias/atuação Integrada/repressão	3,7,8	43) Consolidar os esforços de integração para que todos os atores envolvidos na repressão desenvolvam suas ações com excelência: melhorar a qualidade da coleta das denúncias por exemplo, adotando os questionários reconhecidamente eficazes, capacitando os resp	Ministério do Trabalho , PF, MPT, MPF, PRF	Imediato e permanente
Estratégias/atuação Integrada/prevenção	2,7,8	44) Promover a Interlocução com e entre os órgãos que tratam do tráfico de pessoas para discutir o aliciamento que culminam na redução do homem à condição análoga ao trabalho escravo	Ministério da Justiça-SNJ , SDH - Conatrae, Comitê de Combate ao Tráfico de Pessoas, MTE/SIT	junho
sistematização dados, análises, diagnósticos	7,8	45) Sistematizar um Banco de Dados de acesso público que compile as informações sobre Trabalho Escravo (estudos da OIT, artigos, dados oficiais, etc)	SDH - Conatrae	Setembro
Políticas Públicas para Vítimas		46) Realizar Oficina Intersetorial de Políticas Públicas de Assistência às Vítimas do Trabalho Escravo (boas práticas e ações integradas) visando construir ações governamentais a partir das	SDH, MDS; M. T. E.; GOVERNOS ESTADUAIS, MPT, MEC, MPF, MDA.	junho

1			
2	1. AÇÕES GERAIS	Responsável	Prazo
3	1.1. Declarar a erradicação do trabalho escravo contemporâneo como uma prioridade do Estado do Tocantins, inclusive nas cadeias produtivas de empreendimentos que porventura estejam envolvidos com esse tipo de crime;	Poder Executivo	Curto Prazo
4	1.2. Inserir no Plano Plurianual – PPA 2008/2011 Ações para a Erradicação do Trabalho Escravo, bem como definir dotações suficientes para implementação das ações definidas neste documento;	Secretarias da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Cidadania e Justiça, da Educação e Cultura, do Planejamento e do Trabalho e Desenvolvimento Social.	Curto Prazo
5	1.3. Dar condições orçamentárias e de funcionamento permanente à COETRAE/TO;	Secretaria da Cidadania e Justiça	Permanente

6			
7	2. AÇÕES DE PREVENÇÃO		
8	2.1. Promover ações de conscientização e sensibilização popular para que evitarem o aliciamento de trabalhadores em grupos de risco por meio de campanhas na mídia estadual, de seminários e palestras nas Secretarias de Trabalho e Desenvolvimento Social, de Educação e Cultura e de Cidadania e Justiça.	Secretarias de Trabalho e Desenvolvimento Social, de Educação e Cultura e de Cidadania e Justiça.	

ROTINA PERIÓDICA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO ASSUMIDAS PELOS MEMBROS DA COETRAE.TO

SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL		PLANEJADO				REALIZADO					
META	ATIVIDADES	INDICADOR	CRONOGRAMA	GERAL	PREVENÇÃO	REPRESSÃO	INSERÇÃO	GERAL	PREVENÇÃO	REPRESSÃO	INSERÇÃO
	Inserir no Plano Plurianual - PPA 2012-2015 ações voltadas à erradicação do trabalho escravo, para garantir as condições orçamentárias e de funcionamento permanente da COETRAE - TO.										
	Encaminhar proposta de inclusão de ação no PPA do Estado à Secretaria de Planejamento e Modernização da Gestão Pública - SEPLAN. Realizar reuniões na Assembléia Legislativa, visando a garantia de recursos para as ações de erradicação do trabalho escravo.										
	3 reuniões, sendo duas na Assembléia Legislativa e uma na SEPLAN										
	Ano todo										
	Atualmente as ações v. escravo estão inseridas 14.422.1031.22650000 - direitos humanos										
	Intensificar ações para emissão de documentação legal dos trabalhadores em áreas que ocorrem aliciamento e prática de trabalho escravo de forma intensa, por meio do Programa Balcão da Cidadania.										
	Envio de ofício ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, sugerindo a realização de ações do Programa										

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - CPT.TO		PLANEJADO				REALIZADO					
META	ATIVIDADES	INDICADOR	CRONOGRAMA	GERAL	PREVENÇÃO	REPRESSÃO	INSERÇÃO	GERAL	PREVENÇÃO	REPRESSÃO	INSERÇÃO
	6 Servidores da saúde de 2 municípios selecionados sensibilizados e vigilantes ao TE										
	Oficinas em Araguaína & Palmeirante										
	Realização de 2 oficinas alcançando 40 servidores										
	Até junho										
	7 Lideranças comunitárias orientadas para identificação, vigilância e resistência ao TE										
	Duas oficinas para 30 lideranças de Palmeirante/Novo Olinda & Wanderlândia/Araguaína										
	Realização das oficinas; 15 lideranças atuantes na prevenção e no recebimento de denúncias										
	até dez										
	8 Denúncias de trabalho escravo recebidas de trabalhadores e encaminhadas e fiscalizadas										
	Recebimento e encaminhamento de trabalhadores denunciante de TE ou superexploração										
	13 denúncias de TE, 17 casos de superexploração										
	10 denúncias TE envolvendo 89 trabalhadores (9 no PA; sendo 4 fiscalizadas, com 4 libertações										
	Denúncias de Super exploração envolvendo trabalhadores. Municípios: Bandeirantes (4) Yan										

Coetrae.To - plano de monitoramento 2013/14

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	
1												
2	SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL		PLANEJADO	com base em metas do Plano Estadual (atualizando-o) e/ou em metas da própria instituição.				GERAL	PREVENÇÃO	REPRESSÃO	INSERÇÃO	REALIZADO
3												
4	META		Inserir no Plano Plurianual - PPA 2012-2015 ações voltadas à erradicação do trabalho escravo, para garantir as condições orçamentárias e de funcionamento permanente da COETRAE - TO.							Atualmente as ações voltadas à erradicação do trabalho escravo estão inseridas no programa orçamentário 14.422.1031.22650000 - Realização de eventos sobre direitos humanos		
5	ATIVIDADES		Encaminhar proposta de inclusão de ação no PPA do Estado à Secretaria de Planejamento e Modernização da Gestão Pública - SEPLAN. Realizar reuniões na Assembléia Legislativa, visando a garantia de recursos para as ações de erradicação do trabalho escravo.									
6	INDICADOR		3 reuniões, sendo duas na Assembléia Legislativa e uma na SEPLAN									
7	CRONOGRAMA		Ano todo									
8												
9	META		Intensificar ações para emissão de documentação legal dos trabalhadores em áreas que ocorrem aliciamento e prática de trabalho escravo de forma intensa, por meio do Programa Balcão da Cidadania.									
	ATIVIDADES		Envio de ofício ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, sugerindo a realização de ações do Programa Balcão da Cidadania em áreas de aliciamento e prática de trabalho escravo. Realização de ações do Programa									